



ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DISCIPLINAS ELETIVAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) IDENTIFICAÇÃO

Código	PPGLET827
Nome	Política de línguas
Créditos	04
Horas-aula:	60
Nível	Mestrado e Doutorado

2) Objetivo

Compreender o estatuto das línguas a partir do modo como elas se relacionam, se distribuem e se representam politicamente, discutindo-se os diferentes modos como as línguas circulam nas comunidades lingüísticas e como elas se constituem nos discursos sobre as línguas.

3) EMENTA

Política de Línguas - As línguas: estatuto e demografia – Espaços de Circulação das Línguas – Espaço Discursivo das Línguas - Relações entre Línguas.

4) PROGRAMA

I Unidade – A Política Lingüística nos Estudos Lingüísticos

- 1.1. A constituição de uma Política de Línguas
- 1.2. Ações Político-Lingüísticas

II Unidade - As línguas e as nações

- 2.1. Território, Estado e Língua.
- 2.2. Línguas Nacionais e Nacionalismo Lingüístico

III Unidade – Demografia das línguas

- 3.1. Multilingüismo e Diversidade lingüística.
- 3.2. Políticas Externas e Internas de Promoção e Certificação.

IV Unidade – Relações entre línguas

- 4.1. Línguas em Contato e Espaço de Enunciação
- 4.1. Espaço de Circulação e Espaço Discursivo
- 4.3. Práticas Lingüísticas Fronteiriças

5) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ACHARD, Pierre. (1989). Um ideal monolíngüe In: VERMES, Geneviève & BOUTET, Josiane (Orgs.). **Multilingüismo**. Campinas-SP: Ed. Unicamp, p. 31-55.
2. BARRIOS, Graciela et al. (1993). Planificación y políticas lingüísticas en Uruguay. IZTAPALAPA. **Revista de Ciências Sociales y Humanidades**. México: UAM, n. 29, v.13, p.177-190.
3. CADIOT, Pierre. As misturas de língua. In: In: VERMES, Geneviève & BOUTET, Josiane (Orgs.). **Multilingüismo**. Campinas-SP: Ed. Unicamp, p. 139-153.
4. CALVET, Jean Louis.(1996) **Las Políticas Lingüísticas**. Buenos Aires: Ed. Edicial.
5. _____.(2005). **Lingüística y Colonialismo**. Breve tratado de Glotofagia.. Buenos Aires: Fonfo de Cultura Económica.
6. CAMPOS, Xaquín Rodríguez. (Coord.) (1997). As línguas e as Identidades. Ensaios de etnografia e de interpretación Antropolóxica. **Congreso Internacional de Línguas e Identidades**. Santiago de Compostela – Espanha: Universidade, 27 a 29 de junho de 1995.
7. GUIMARÃES, Eduardo. (2001). Políticas de línguas na América Latina. **Relatos**,



- HIL/UNICAMP jun., n. 7, p. 5-11.
8. HOBSBAWM, Eric J. (2002). **Nações e nacionalismo desde 1780**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
 9. JORDAN, Manuel. (1993) **La “normalización Lingüística”, una anormalidad democrática. El caso Gallego**. Madri: Siglo XXI editores
 10. MARIANI, Bethânia. (2004) **Colonização Lingüística**. Campinas-SP: Pontes.
 11. ORLANDI, Eni (org.) (1988). **Política Lingüística na América Latina**. Campinas – SP: Pontes.
 12. Revista SIGNO & SEÑA. **Políticas Lingüísticas**. Elvira Arnoux & Roberto Bein (Orgs.), nº 4, maio de 1995, Buenos Aires: Instituto de Lingüística, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires.
 13. Revista Internacional de Lingüística Iberoamericana - RILI. (2004) **Políticas Lingüísticas no Brasil**. Madrid : Editora Velvert.
 14. SIGUAN, Miquel. (1996) **La Europa de las lenguas**. Madri: Alianza Editorial.